

Trabalhando Matemática: percepções contemporâneas

18, 19 e 20 de Outubro

João Pessoa, Paraíba.



2012

UMA AVALIAÇÃO ESCOLAR EFICIENTE NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA

Avaliação em educação Matemática (AEM) – GT 07

MELO, Geisa Nunes de Universidade Estadual da Paraíba – UEPB geisanm@gmail.com

HUANCA, Roger Ruben Huaman Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

RESUMO

A avaliação vem se tornando, atualmente, um elemento essencial de grande importância ao processo educativo. Sua importância foi aumentando gradativamente ao longo do século, passando a incorporar cada vez mais novos conceitos. Apesar de esses conceitos estarem ligados direta ou indiretamente ao processo ensino-aprendizagem, a avaliação ainda exerce, muitas vezes, um papel de seleção e de classificação. Diante disso, a principal motivação para a elaboração deste estudo é a de considerar o papel da avaliação, na sala de aula de matemática, como um instrumento capaz de auxiliar e de apoiar a aprendizagem do aluno de tal modo que ele possa aprender o conteúdo matemático de forma mais eficaz. Neste contexto, os Parâmetros Curriculares Nacionais (2003) destacam a importância de se formar cidadãos críticos, criativos e participativos na sociedade em que vivem, para que dessa forma se tornem capazes de construir a sua própria aprendizagem fora da sala de aula e, assim, acompanhar o desenvolvimento tecnológico que vem ganhando destaque nos últimos anos em meio a nossa sociedade. Assim, os objetivos deste trabalho são apresentar uma visão da prática de avaliação na sala de aula de Matemática do ponto de vista dos docentes do ensino médio, e compreender como estes professores trabalham a avaliação. Para essa investigação, foi adotado o tipo de pesquisa qualitativa, utilizando como instrumentos entrevistas semiestruturadas, gravadas com professores de escolas públicas do cariri paraibano, vistos como sujeitos da pesquisa. Após a análise dos dados, ficou constatado que os professores ainda consideram o exercício avaliativo individual como principal instrumento de avaliação, incentivando a repetição e memorização do resultado concreto e desprestigiando a interpretação de situações-problemas. Neste sentido, percebeu-se na pesquisa que a aprendizagem fica condicionada apenas à exigência de provas e não a outros instrumentos. Apoiados na Educação Matemática, pudemos constatar também que a avaliação do processo de ensino-aprendizagem na sala de aula de matemática é configurada como apenas mais um meio de exclusão e classificação dos alunos na escola. Além disso, a avaliação deveria ser adotada como instrumento para mapear de forma ampla a aprendizagem dos discentes, ao



Trabalhando Matemática: percepções contemporâneas



18, 19 e 20 de Outubro

João Pessoa, Paraíba.

2012

invés de reprovar, pois é preciso procurar uma maneira de ajudar os discentes a tentarem superar as suas dificuldades em relação à aprendizagem.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem, Avaliação, Escolas públicas